



SÍNTESE INE @ COVID-19

19 . outubro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estatísticas do Comércio Internacional – Agosto de 2021, publicado a 11 de outubro;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2021, publicado a 11 de outubro;
- Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2021, publicado a 13 de outubro;
- Atividade Turística – Agosto de 2021, publicado a 14 de outubro;
- Estatísticas Vitais - Dados mensais – Setembro de 2021, publicado a 15 de outubro;
- Balança Alimentar Portuguesa – 2020, publicado a 15 de outubro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

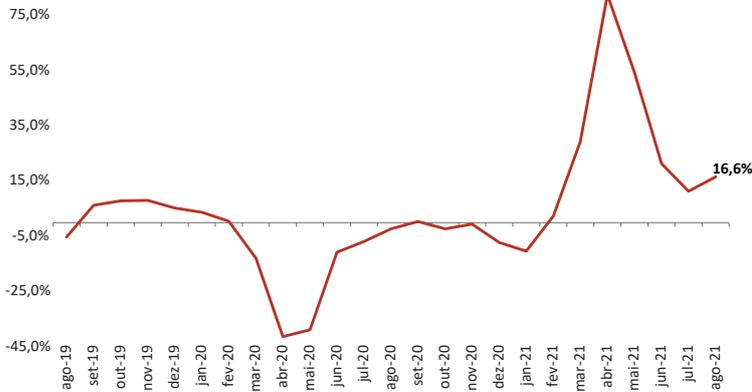
Aumentos de 16,6% nas exportações e de 21,9% nas importações

Em agosto de 2021:

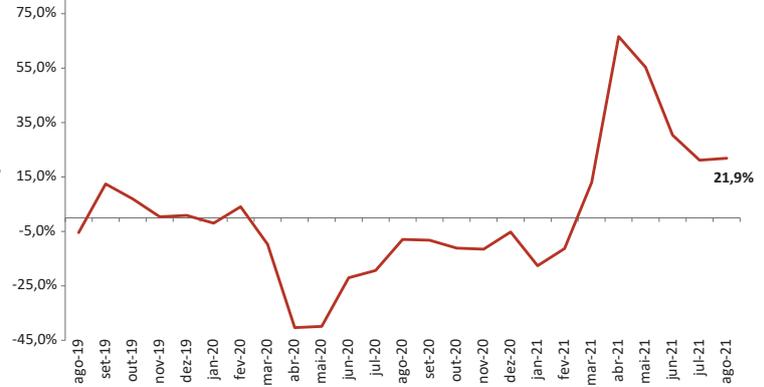
- As exportações e as importações de bens registaram aumentos homólogos de 16,6% e 21,9%, respetivamente (+11,4% e +21,2% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Face a agosto de 2019, também se verificaram variações positivas: 14,1% nas exportações e 12,3% nas importações;
- Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de "Fornecimentos industriais" (37,8% e 45,0%, respetivamente, face a agosto de 2020, e 26,1% e 36,4%, pela mesma ordem, em relação a agosto de 2019);
- Excluindo "Combustíveis e lubrificantes", as exportações e as importações cresceram 12,8% e 16,0%, respetivamente (8,3% e 15,0% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Em comparação com agosto de 2019, também excluindo "Combustíveis e lubrificantes", registaram-se acréscimos de 11,5% nas exportações e de 7,6% nas importações;



Exportações - Total
(variação homóloga)



Importações - Total
(variação homóloga)



- O défice da balança comercial de bens atingiu 1 754 milhões de euros, o que representa aumentos de 479 milhões de euros face a agosto de 2020 e de 131 milhões de euros relativamente a agosto de 2019;
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, o défice da balança comercial atingiu, em agosto de 2021, 1 242 milhões de euros.

No trimestre terminado em agosto de 2021:

- Face ao mesmo período de 2020, as exportações e as importações aumentaram 16,2% e 24,4%, respetivamente;
- Comparando com o trimestre terminado em agosto de 2019, as exportações e as importações registaram acréscimos de 8,2% e 3,2%, respetivamente.

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2021](#)
(11 de outubro)

Volume de Negócios nos Serviços cresceu 11,2%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços¹ (IVNES) apresentou em agosto de 2021 uma variação homóloga nominal de 11,2% (-0,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês precedente).

Note-se que o índice de agosto de 2021 permaneceu inferior (4,5%) ao mês homólogo de 2019.

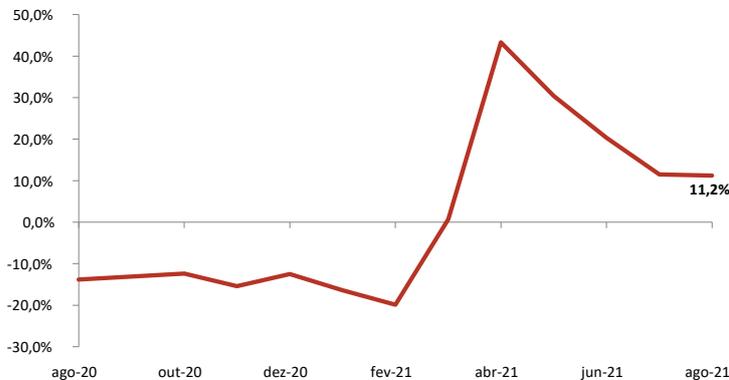
Os restantes índices relativos aos Serviços apresentaram em agosto de 2021 as seguintes variações homólogas:

- Emprego: 1,1% (1,0% em julho);
- Remunerações: 3,3% (4,2% em julho);
- Horas trabalhadas (ajustado de efeitos de calendário): 2,4% (5,6% em julho).

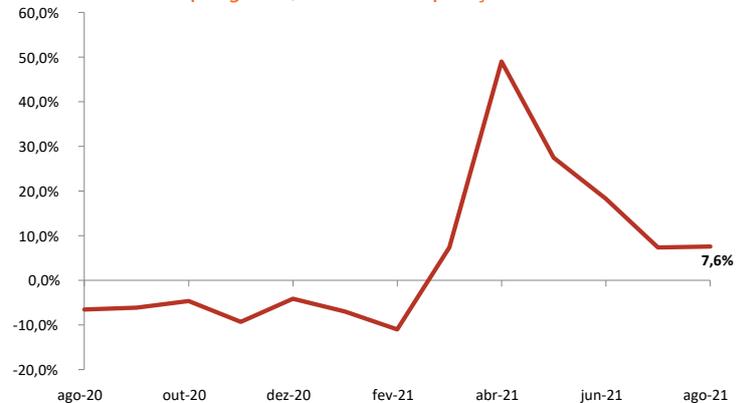


¹ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

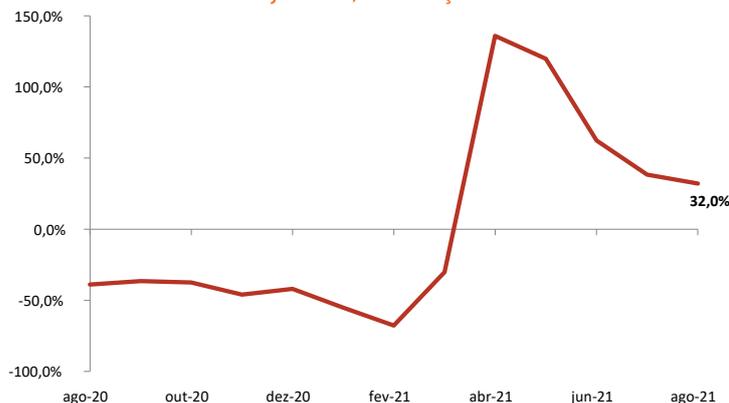
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Total



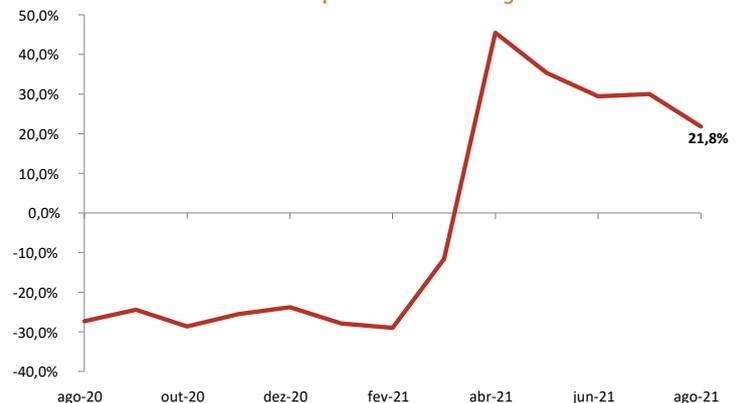
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Alojamento, restauração e similares



Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga)
Transportes e armazenagem



No que respeita à variação mensal, em agosto de 2021 o IVNES aumentou 2,6% (-0,4% em julho).

Mais informação:

[Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2021](#)
(11 de outubro)

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 1,5%

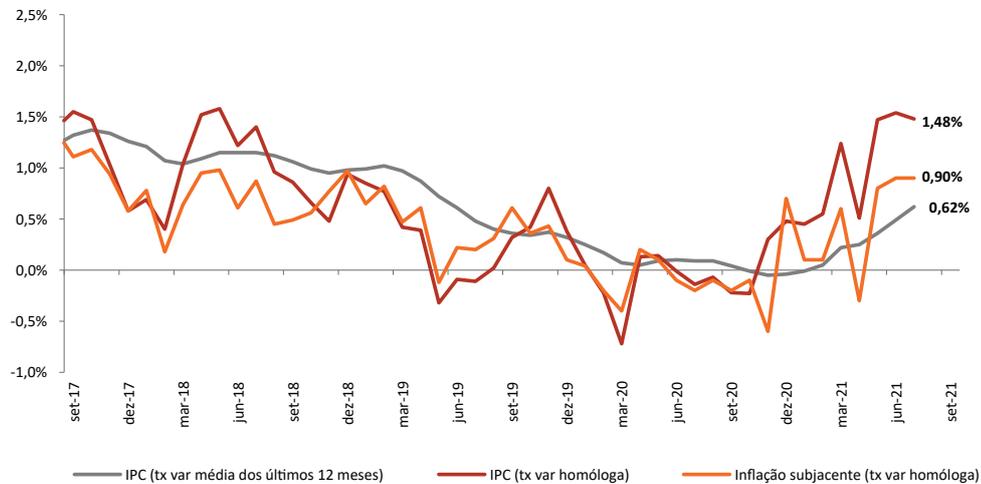
Índice de Preços no Consumidor

Em setembro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou as seguintes variações em termos homólogos:

- IPC total: 1,5% (o mesmo valor do mês anterior);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): 0,9% (valor também idêntico ao registado em agosto);
- Índice referente aos produtos energéticos: 10,5% (9,3% no mês anterior);
- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: -0,4% (0,2% em agosto).



Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Em setembro de 2021, o IPC registou ainda as seguintes taxas de variação:

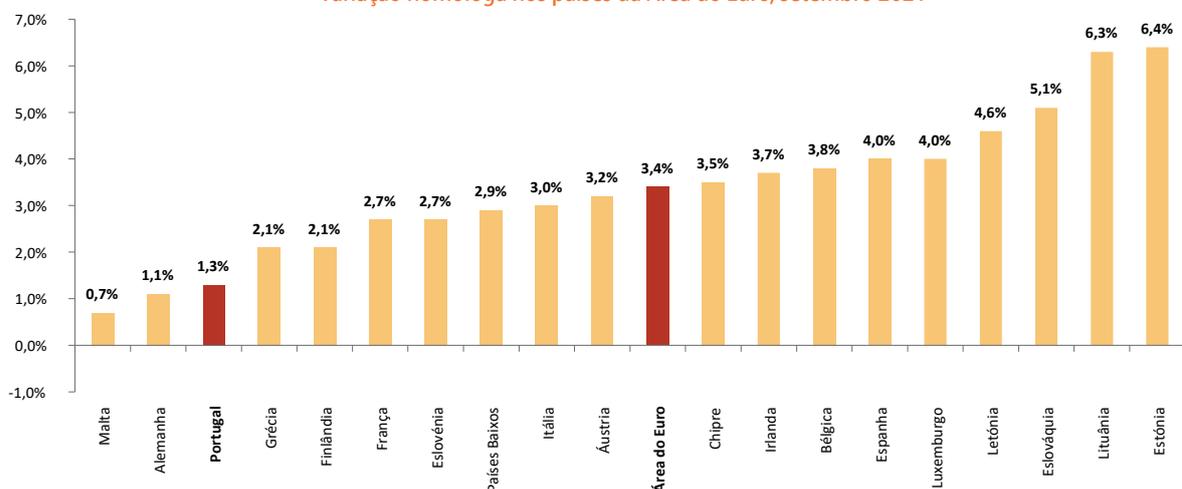
- Mensal: 0,9% (-0,2% no mês precedente e 1,0% em setembro de 2020);
- Mensal, excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos: 1,2% (-0,2% no mês anterior e 1,2% em setembro de 2020);
- Média dos últimos doze meses: 0,6% (0,5% no mês anterior).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em Portugal, em setembro de 2021, as seguintes taxas de variação:

- Homóloga: 1,3% (valor idêntico ao do mês anterior, que é inferior em 2,1 pontos percentuais (p.p.) ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro);
- Mensal: 0,8% (-0,1% no mês anterior e 0,8% em setembro de 2020);
- Média dos últimos doze meses: 0,2% (0,1% no mês precedente).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor Variação homóloga nos países da Área do Euro, setembro 2021



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2021](#)

(13 de outubro)

Dormidas de residentes aumentam em todo o país; valor mensal mais elevado desde que há registos

Hóspedes e Dormidas

Em agosto de 2021, o setor do alojamento turístico registou:

- 2,5 milhões de hóspedes (+35,6% relativamente a agosto de 2020);
- 7,5 milhões de dormidas (+47,6% face a agosto de 2020).

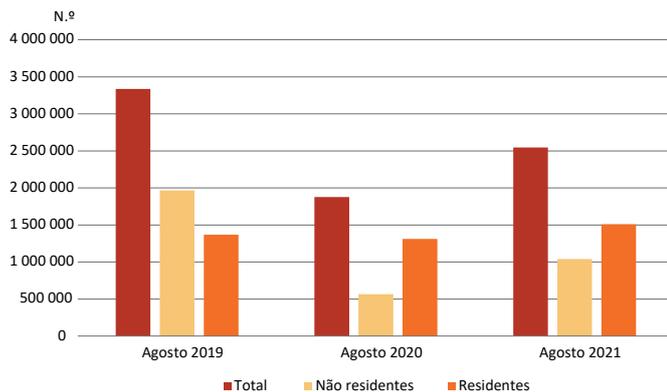
O mercado interno contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, aumentando 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas.

Comparativamente a agosto de 2019, registaram-se:

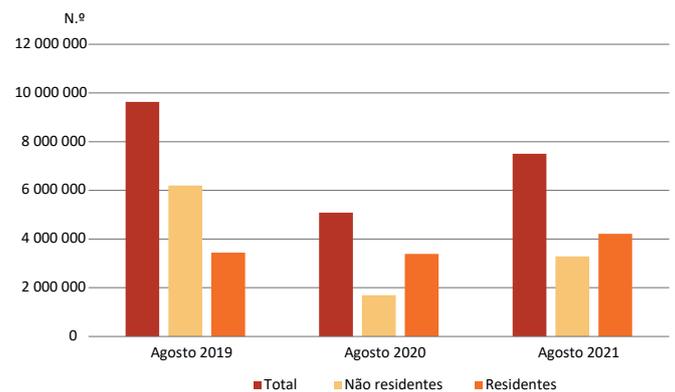
- Hóspedes: -23,6%;
- Dormidas (total): -22,1%;
 - » Dormidas de residentes: +22,6%;
 - » Dormidas de não residentes: -46,9%.



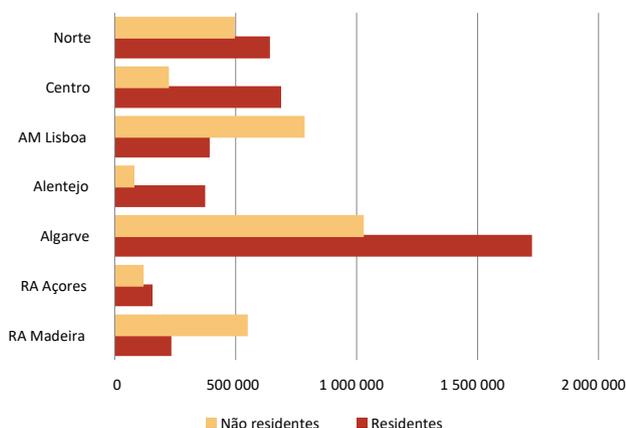
Hóspedes nos estabelecimentos turísticos, Portugal



Dormidas nos estabelecimentos turísticos, Portugal



Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - agosto 2021



A nível de regiões NUTS II, o Algarve concentrou 36,7% das dormidas em agosto, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (15,7%), o Norte (15,2%) e o Centro (12,2%).

¹ Inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

Nos primeiros oito meses de 2021, face ao mesmo período do ano anterior:

- Registaram-se diminuições no número de dormidas na Área Metropolitana de Lisboa (-9,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela Região Autónoma dos Açores (+95,1%);
- As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, com destaque para as evoluções registadas na Região Autónoma da Madeira (+117,6%), na Região Autónoma dos Açores (+99,2%) e no Algarve (+38,9%);
- Ocorreram crescimentos no número de dormidas de não residentes na Região Autónoma dos Açores (87,3%), no Alentejo (5,2%), na Região Autónoma da Madeira (4,9%) e no Centro (3,3%). A maior redução registou-se na Área Metropolitana de Lisboa (-24,2%).

Proveitos

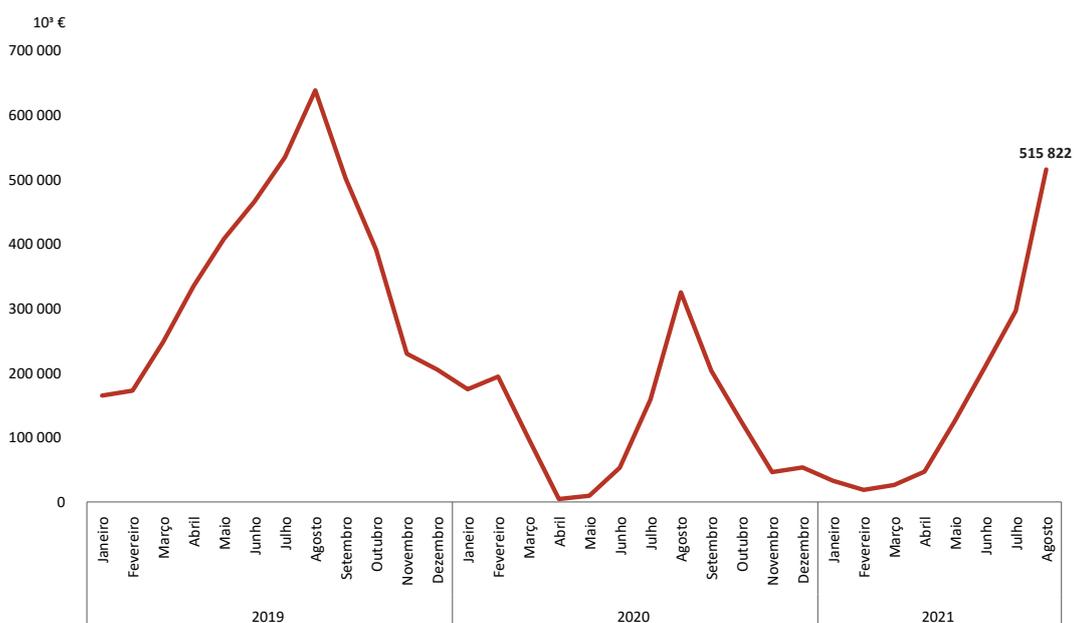
Em agosto de 2021, com 16,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes (20,4% em julho):

- Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 518,8 milhões de euros no total e 410,2 milhões de euros relativamente a aposento;
- Comparando com agosto de 2019, os proveitos totais diminuíram 19,2% e os relativos a aposento decresceram 19,3%;
- O Algarve concentrou 44,4% dos proveitos totais e 45,3% dos relativos a aposento, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (13,7% e 14,1%, pela mesma ordem) e o Norte (12,6% em ambos).

Nos primeiros oito meses de 2021, os proveitos registaram:

- Face ao período homólogo de 2020, crescimentos de 25,0% no total e de 27,2% nos relativos a aposento;
- Comparando com o mesmo período de 2019, decréscimos de 57,1% no total e de 56,7% nos de aposento.

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico



Mais informação:

[Atividade Turística – agosto de 2021](#)
(14 de setembro)

Mortalidade, natalidade e nupcialidade

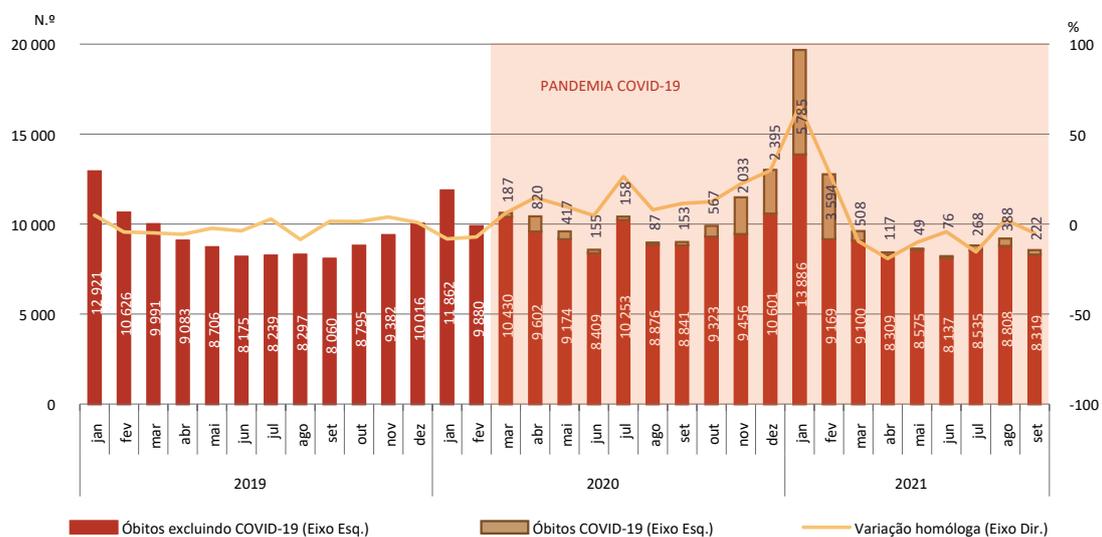
Mortalidade diminuiu relativamente a setembro de 2020, mas o número de óbitos por COVID-19 aumentou

Mortalidade

Em setembro de 2021, o número de óbitos foi 8 541, o que representa reduções de 655 óbitos face ao mês precedente e 453 óbitos relativamente a setembro de 2020.

O número de óbitos por COVID-19 diminuiu para 222 (-166 relativamente a agosto de 2021), representando 2,6% do total de óbitos. Face a setembro de 2020, registou-se um aumento de 69 óbitos por COVID-19.

Óbitos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a setembro de 2021



Natalidade

Em agosto de 2021, registaram-se 6 963 nados-vivos, correspondendo a uma redução de 3,5% relativamente ao mesmo mês de 2020. Apesar da tendência de decréscimo da natalidade, verificada desde julho de 2020, agosto registou o menor decréscimo desde janeiro de 2021.

Nados-vivos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021



Saldo natural

Em agosto de 2021, o saldo natural foi de -2 213, o que corresponde a um agravamento relativamente ao mês homólogo de 2020, no qual se registou o valor de -1 731.

Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021

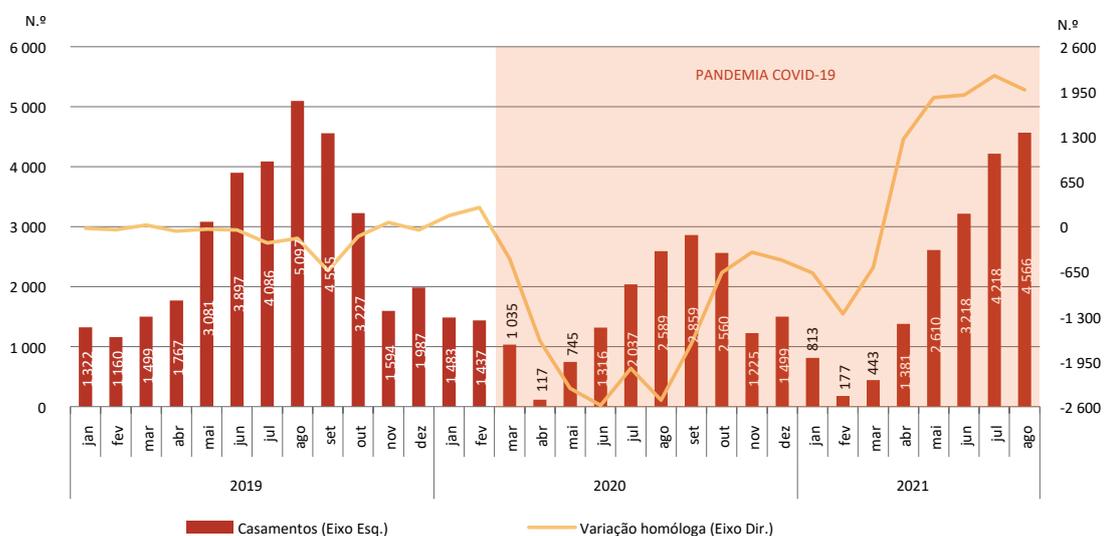


Casamentos

Em agosto de 2021, celebraram-se 4 566 casamentos, correspondendo a 1,8 vezes o número de casamentos realizados no mês agosto de 2020 (+1 977).

De janeiro a agosto de 2021, foram celebrados mais 6 667 casamentos que no período homólogo de 2020 e menos 4 483 relativamente ao período homólogo de 2019.

Casamentos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021



Mais informação:

[Estatísticas vitais – Dados mensais, setembro de 2021](#)
(15 de outubro)

Oferta alimentar excessiva e desequilibrada em 2016-2020

As disponibilidades alimentares para consumo no período 2016-2020 continuaram a evidenciar uma oferta alimentar excessiva e desequilibrada.

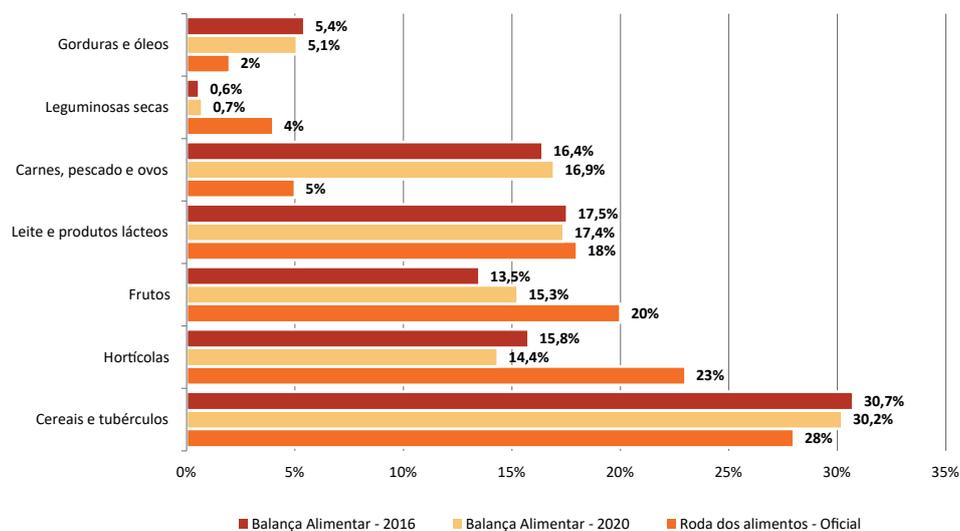
O último ano deste período foi marcado pelo início da pandemia COVID-19, com as disponibilidades para consumo da maioria dos grupos alimentares considerados na Balança Alimentar Portuguesa a apresentarem variações negativas, quando a evolução dessas disponibilidades desde 2016 até ao início da pandemia era positiva e acima das verificadas em 2012-2015.

Em 2020, os grupos de produtos alimentares com maiores desvios face ao consumo recomendado pela Roda dos Alimentos foram:

- Por excesso, “Carne, pescado e ovos” (+11,9 pontos percentuais (p.p.), o que compara com +11,4 p.p. em 2016);



Balança Alimentar Portuguesa



- Por defeito, “Frutos” e “Hortícolas” (respetivamente, -4,7 p.p. e -8,6 p.p., o que compara com -6,5 p.p. e -7,2 p.p. em 2016).

O aporte calórico das disponibilidades alimentares diárias para consumo por habitante no período 2016-2020 permaneceu elevado: 4 075 kcal, duas vezes o valor recomendado para um adulto com um peso médio saudável.

Em 2020, como reflexo da situação pandémica, o aporte calórico foi de 3 990 kcal/hab/dia, o que representa um decréscimo de 3,6% face a 2019, mas permanece acima dos níveis apurados no período recessivo da economia portuguesa (2011-2013).

Mais informação:
[Balança Alimentar Portuguesa 2020](#)
 (15 de outubro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 18 de outubro a 22 de outubro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Agosto de 2021	19 de outubro de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2021	19 de outubro de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2021	20 de outubro de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2021	20 de outubro de 2021